



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Nacional de Mudança do Clima

**MEMÓRIA DE REUNIÃO**  
**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ARTICULAÇÃO**  
**INTERFEDERATIVA DO COMITÊ INTERMINISTERIAL SOBRE MUDANÇA**  
**DO CLIMA (CAI/CIM)**

**Data:** 11 de setembro de 2025, das 14h às 16h

**Local:** Presencial, na Escola Nacional de Administração Pública - ENAP

**Membros participantes:**

2ª Reunião Ordinária da Câmara de Articulação Interfederativa		
	Representantes	Instituição
<b>Coordenador:</b>	Robson Monteiro	Fórum Nacional de Governadores
<b>Titular</b>	Renata Pamplona Novaes	Associação Brasileira de Municípios - ABM
<b>Titular</b>	Daniela Artusi Monteiro	Associação Brasileira de Municípios - ABM
<b>Titular</b>	Ingrid Ferreira Lima	Confederação Nacional de Municípios - CNM
<b>Titular</b>	Braz dos Santos Adegas Junior	Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos - FNP
<b>Suplente</b>	Suzana Maria Gico Lima Montenegro	Consórcio Nordeste
<b>Suplente</b>	Luiz Eduardo Machado	Consórcio de Integração Sul e Sudeste

	Apoio/Não-membros	Instituição
	Joel José Pinto de Oliveira	Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade de Campinas
	Vicente Trevas	Especialista em Planejamento Governamental, Governança Federativa, Políticas de Integração Regional e Cooperação Internacional.
	Júlia Ramalho	MMA
	Vana Tércia	MMA
	Elaine Licio	MMA
	Hugo Mariz	BID

## 1. Abertura

A reunião ocorreu no âmbito do evento “Reunião das Câmaras Consultivas do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM)”, que contou com a presença de representantes das três câmaras consultivas do CIM. Antes de iniciar os trabalhos específicos de cada uma, todos os participantes se reuniram em plenária, durante a manhã, para a abertura oficial das reuniões.

Dando seguimento ao evento, a reunião da CAI foi iniciada às 14:19 pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com fala da representante da Secretaria de Relações Institucionais, Elaine Licio, e do coordenador da CAI, Robson Monteiro. Ressaltou-se a importância da realização daquela que seria a segunda reunião da Câmara, sendo a primeira presencial, bem como da relevância do estabelecimento do espaço de diálogo entre o Governo Federal, entes federativos e instituições de representação para o melhor direcionamento dos esforços para o enfrentamento aos efeitos da mudança do clima.

Após os cumprimentos e mensagens iniciais de boas-vindas, houve uma rodada de apresentação entre os presentes. Em seguida, a agenda proposta foi apresentada e aprovada para discussão.

## 2. Leitura da memória da primeira reunião

Como primeiro item da agenda proposta, leu-se a memória da primeira reunião da CAI, ocorrida no dia 22 de agosto de 2025, em formato virtual, na íntegra, para aprovação dos membros presentes. Ressalta-se que o mesmo documento já havia sido disponibilizado para os membros previamente. Após a leitura, a memória da reunião foi aprovada.

## 3. Definição da relatoria

Pela dinâmica estabelecida do evento maior, referente à reunião das Câmaras Consultivas do CIM, após suas respectivas assembleias as três câmaras voltariam à plenária para troca de informações e experiências. Sendo assim, seria necessário eleger uma pessoa relatora para apresentar o andamento das discussões ocorridas internamente diante dos demais participantes das outras câmaras. A representante da Associação Brasileira de Municípios, Renata Novaes, voluntariou-se para a função.

#### 4. Regimento interno

De acordo com o coordenador da CAI, Robson Monteiro, entende-se que a presente reunião ainda não seria o momento correto para abordar o regimento interno da Câmara, uma vez que a pauta ainda não teria sido debatida o suficiente. Ficou acordado, então, que seria encaminhado um documento modelo de regimento interno para os representantes e que a pauta seria incluída nas próximas reunião da Câmara.

#### 5. Abertura para discussão

A seguir, propôs-se que a reunião seguisse um modelo de debate baseado em perguntas norteadoras cujas reflexões e respostas ajudariam a guiar os rumos dos trabalhos da Câmara. Os participantes poderiam contribuir através de suas falas e/ou escrevendo em tarjetas posicionadas em um mural expositivo.

No debate, ressaltou-se de forma recorrente a limitação da capacidade institucional dos municípios, sobretudo os de menor porte, para implementar de maneira efetiva as agendas climáticas. Foi destacado que, para viabilizar a adesão desses municípios, torna-se necessária a criação de incentivos específicos que favoreçam sua participação nas políticas do Plano Clima. Nesse contexto, apontou-se a importância da construção de uma plataforma voltada à capacitação e ao compartilhamento de boas práticas, bem como a sugestão de participação da Câmara de Articulação Interfederativa no Grupo de Trabalho de Capacitação, de modo a ampliar a integração e a coordenação institucional.

As intervenções também abordaram o desafio de consolidar o Plano Clima como uma política pública nacional, levando em consideração a realidade de um país marcado por desigualdades regionais e por diferentes níveis de capacidade de implementação. Enfatizou-se que, sem o fortalecimento dos municípios, as políticas públicas climáticas não alcançam localidades mais afastadas. Como referência, foi citado o caso da municipalização das políticas de saúde como exemplo bem-sucedido de descentralização que poderia inspirar o avanço da agenda climática.

Mencionou-se, ainda, que muitos municípios sequer possuem secretarias de meio ambiente, o que dificulta a implementação de planos municipais de mudança do clima. Nessa situação, levantou-se a questão de como o governo federal poderá apoiar esses municípios no processo de elaboração e execução de seus planos locais. Nesse mesmo

sentido, destacou-se o papel dos consórcios públicos intermunicipais como estratégia fundamental para ampliar a capacidade institucional e técnica das administrações locais.

Por fim, registrou-se que os principais entraves para a implementação das ações climáticas permanecem sendo a burocracia e a insuficiência de financiamento, fatores que limitam a celeridade e a eficácia da resposta dos municípios frente aos desafios climáticos.

Com a proximidade do fim da reunião, sugeriu-se a leitura das contribuições colocadas no mural expositivo. As contribuições foram recolhidas e organizadas por temática pela representante do Conselho da Federação - Elaine Licio, exibidas a seguir:

### **Tópico: Desenvolvimento de capacidades**

- Fortalecer o processo de municipalização do meio ambiente;
- Estabelecer plano de implementação do plano de mudança climática nos municípios;
- Apoiar os municípios para que sejam elaborados os diagnósticos de planos locais voltados às emergências climáticas;
- Ampliar a capacitação técnica dos municípios;
- Capacidade de execução para os subnacionais do Plano Clima;
- Integração com GT-Capacitação.

### **Tópico: Recursos**

- Ampliar mecanismos de recursos e financiamentos;
- Estabelecer critérios para que os municípios acessem recursos a partir da adesão Plano Clima;
- Capacidade institucional e vincular isso a recursos e incentivos;
- Fundos de perdas e danos com acesso facilitado para municípios.

### **Tópico: Instrumentos de coordenação federativa**

- Consórcios para execução do Plano Clima;
- Conclima – Consórcio Nacional para Gestão Climática e Desastres;
- Plataforma multipropósitos de construção de capacidades;
- Mecanismos de compra de resultados;

- Repartição justa das NDCs e outras metas com outros níveis federativos.
- Diretrizes para orçamento climático nacional

### **Tópico: Fortalecimento de agendas**

- Transformar o Plano Clima em política de Estado;
- Integrar resiliência de infraestrutura com PAC, minha casa minha vida, saneamento, mobilidade etc.;
- Inserir a pauta de saúde e proteção animal no Plano Clima.

### **6. Encerramento e encaminhamentos**

Tendo cumprido a pauta programada, houve agradecimento pela participação dos membros e convidados e encerrou-se a reunião às 16:29. Como encaminhamento, ficou definido que o registro desta reunião será enviado por e-mail e arquivado na pasta compartilhada no Google Drive, criada em substituição à equipe do Microsoft Teams, que apresentou dificuldades técnicas para inclusão de participantes externos à comunidade. Além disso, será criado um grupo no *WhatsApp*, com o objetivo de facilitar a comunicação entre os(as) membros(as).